

*Hipo Lito Bontura e Cia*  
*Rev. Trento*

# O COMERCIO

MENSARIO DE INTERESSES ECONOMICOS E COMERCIAIS

Sob os auspícios da

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

ANO I

FLORIANOPOLIS, OUTUBRO DE 1935

DIRETOR-GERENTE  
FLORENCIO COSTA

N.º 4

## ORÇAMENTOS

Estamos em fim do ano, e portanto, em época de serem ultimados nas Camaras Legislativas os respectivos orçamentos.

Quanto ao que se refere ao orçamento estadual nada nos consta de extraordinario.

Si fossem mantidos os antigos impostos sem acrescimos, inovações e aumentos, será o melhor que se possa desejar nos momentos que correm.

O mesmo não se poderá esperar do orçamento federal.

Este acaba de ser enviado à votação, sem que fossem aliviados os meios de extinguir o volumoso deficit de seiscentos mil contos, com que o mesmo se acha desequilibrado.

A situação politica e financeira do paiz é bastante melindrosa ao ponto de ficar esse magno problema numa posição de insolvidade.

De um lado se acha o poder legislativo na impossibilidade de gravar os impostos porque as fontes de receita se acham esgotadas pelo continuo apelo que lhes tem sido feitos pelos três poderes administrativos: federal, estadual e municipal; isto numa época de intensa crise em que os proventos do trabalho, da produção e do capital se vêm na sua mor parte absorvidos pelo elevadissimo custo da vida.

De outro lado, forçando o aumento das despesas, está o interesse de algumas classes que se julgam mal pagas, ou com ordenados insufficientes à sua manutenção.

Haveria, ainda, o recurso de se reduzir ao minimo a verba destinada a obras publicas, isto num paiz novo com pruridos de progresso, onde quasi todos os departamentos publicos funcionam incompletos e deficientes por falta de aparelhamento

o organização, dirigido por mentalidades abebetadas da idea fixa de reformas e anciosas de adotar nos serviços publicos as formulas das novas concepções sociologicas.

No entanto, o são criterio originado do bom senso, indicaria que o verdadeiro caminho a seguir, nesta embaraçosa emergencia da vida nacional, seria o da mais rigorosa economia e pertinaz fiscalização nas despesas.

Na vida coletiva como na particular a economia é a base da prosperidade, como já dizia o Conselheiro Acacio,

Economisar e bem aplicar os dinheiros publicos, preferindo-se as despesas de caráter remunerativo, nesta época de depressão economica, seria a verdadeira orientação a seguir atualmente.

Não nos embalamos, porém, na pretensão de que estas linhas mal alinhavadas possam de qualquer forma atuar nos altos poderes dirigentes.

Nem mesmo que para tanto, fosse necessario exemplificarmos os nossos conceitos com fatos concretos.

Portugal, o velho pais ancestral, nação gloriosa mas esgotada nas suas fontes viticas de produção, pelo longo transecurso da sua existencia de trabalho e atividade, dirigido atualmente pela energia extraordinaria de um homem sabio e por isso mesmo humilde e modesto, como é Salazar, nos esta indicando a direção a tomar: — Economia, fiscalização e emprego remunerativo das rendas.

### LEIAM:

Anchieta,

Conferencias lidas no Instituto Historico e Geografico Brasileiro — 1933-1934

## O dia do Comerciarior

O dia é de jubilo para o empregado do Comercio: é o seu dia maior, o dia em que se homenagea o seu esforço honesto e o seu trabalho fecundo.

Associando-se á justiça das comemorações o Governo do Estado decretou feriado o dia de hoje, para que de maior brilhos e revistissem os atos de jubilo dessa honrada classe e mais completo fosse o regosijo publico.

As corporações da classe promovem para hoje brilhantes realizações, tendo a benemerita Caixa dos Empregados do Comercio organizado um magnifico festival no Teatro Alvaro de Carvalho sob a direção da exma. sra. d. Ondina Simone Gheur.

O Comercio saúda com effusão á classe operosa e honrada dos comerciarior pela passagem da significativa data de hoje.

## Divisão Judiciaria

No quadro da divisão judiciaria, publicado em o numero anterior, deixou de constar, na Comarca de Tubarão, os Distritos de Jaguaruna e 24 de Outubro. Jaguaruna é sede de municipio, porém, judicialmente está subordinada a Tubarão.

## COSMETICO MICHEL

Sombra para olhos MICHEL

*O mais difícil na arte de embelezar os olhos é realçar sua cor natural. Com o uso da SOMBRA MICHEL, os olhos azues parecem muito azues, os castanhos parecem mais castanhos, mais intensos e maiores.*

No amanhecer das grandes realizações comerciais, quando o comercio vive lutando denodadamente contra a crise que parece querer tudo avassalar, é indispensavel a todo comerciante precavido um auxiliar incansavel e fiel: O TELEFONE AUTOMATICO É A SINTESE DO AUXILIAR COMPLETO.

## COLEÇÃO TERRAMAREAR

Os melhores livros para a juventude

Aventuras entre bugres e pelles vermelhas, feras e antropofagos, habitantes de outros planetas, piratas, navegantes, reis e bandidos, etc.

Comp. Editora Nacional

## SEGURA I

VOSSOS PREDIOS, MÓVEIS, NEGOCIOS, ALUGUEIS E EMBARQUES

Na Acreditada Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

## "ALLIANÇA DA BAHIA"

Pelo seu grande capital, avultadas reservas, extraordinaria receita e solidez dos seus haveres conjugados com a tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

É a Companhia que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas mais de	38.000.000\$000
Recita em 1934	13.170.403\$540
Propriedades imoveis	13.496.912\$949
Responsabilidades assumidas em 1934	2.435.044\$063\$167
Sinistros pagos em 1934	4.183.466\$803

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Avarias em todos os Estados do Brasil, no Uruguai e nas principais praças estrangeiras.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS:

CAMPOS LOBO & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 35 (sob.) — Cx. Postal, 19

Telegramas: "ALLIANÇA" — Telef. automatico, 1.038

ESCRITORIO EM LAGUNA E ITAJAÍ — SUB-AGENTES EM BLUMENAU E LAGES

## EDUARDO HORN

SANTA CATHARINA — BRASIL

Matriz: Florianopolis — Filial: Laguna

CAIXA POSTAL, 30 P 40-END. TELG. Trigo-PHONE 131

CODS. A B C 5ª. Ribeiro (TWO ONE)

BORGES — PARTICULARES

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação --- Exportação

AGENTES EM TODAS AS PRINCIPAES CIDADES DO MUNDO

# Informações estatísticas e economicas do Estado de Santa Catarina

## Fabricas de Assucar, Alcool e Aguardente

O Instituto do Assucar e Alcool, pela sua Secção de Estatística, organizou um trabalho referente ás usinas e engenho de assucar e derivados, existentes em S. Catarina. Assim figuram os municipios Blumenau, Itajaí e Joinville, como possuindo, cada um, uma usina com turbina e vácuo, o municipio de Blumenau existe ainda uma outra usina, porem sem vácuo. Na relação abaixo constam, por municipios, os engenhos cadastrados pelo Instituto, até 31 março de 1935.

Municipios	Engenhos
Florianopolis	9
Ararangua	111
Biguaçu	64
Blumenau	209
Bom retiro	—
Brusque	33
Caçador	—
Camboriu	134
Campo Alegre	—
C. Novos	9
Canoinhas	—
Chapécó	5
Concordia	—
Crescuma	61
Cruseiro	48
Curitibanos	—
Dalbergia (Hamenia)	1
Gaspar	170
Imaruí	115
Imbituba	10
Indaial	94
Itajaí	56
Itaiopolis	—
Jaguaruna	4
Joinville	164
Jaragua	96
Lages	—
Laguna	40
Mafra	—
Nova Trento	—
Orleans	—
Palhoça	44
Parati	—
Porto Belo	—
Porto União	3
Rio do Sul	—
S. Bento	2
S. Francisco	—
S. Joaquim	—
São José	17
Tijucas	—
Timbó	—
Tubarão	166
Urussanga	162
<b>Total</b>	<b>1.824</b>

## Exportação de ovos

Em 1934, e primeiro semestre de 1935, Santa Catarina, exportou as quantidades de ovos constantes do quadro a seguir :

1934

Procedencia	Destino	Quantidade	
		Parcial	Total
Bela Vista	Rio G. do Sul	175 dzs.	879 dzs.
Rio do Peixe		544 »	
Florianopolis		160 »	
Jaraguá	Paraná	290 dzs.	1.538 dzs.
Hansa		20 »	
Rio Negrinho		180 »	
Tres Barras		123 »	
Herval		197 »	
Rio do Peixe		150 »	
Joinville		1 »	
Mafra		577 »	
Rio Bonito	São Paulo	671 dzs.	50.479 dzs.
Herval		3.520 »	
Rio do Peixe		3.797 »	
Porto União		8.351 »	
Laguna	Rio de Janeiro	140 dzs.	95.300 dzs.
Florianopolis		95.160 »	

1935 (1º semestre)

Procedencia	Destino	Quantidade	
		Parcial	Total
Rio do Peixe	Rio G. do Sul	25 dzs.	105 dzs.
Bela Vista		80 »	
Mafra	Paraná	50 dzs.	225 dzs.
S. Bento		30 »	
Jaraguá		50 »	
Rio do Peixe		23 »	
Tres Barras		70 »	
Porto União	São Paulo	360 dzs.	18.080 dzs.
Herval		693 »	
Rio do Peixe		17.027 »	
Florianopolis	Rio de Janeiro		31.280 dzs.

## CÊRA ANIMAL

Exportação catarinense durante os anos de 1926 a 1934.

Ano	QUANTIDADE		VALOR	
	Interior	Exterior	Interior	Exterior
1929	41.543 kg.	34.451 kg.	171.668\$500	143.106\$500
1930	22.750 »	66.372 »	79.531\$400	227.492\$800
1931	39.057 »	66.409 »	150.334\$700	258.979\$800
1932	61.320 »	26.897 »	214.784\$100	102.997\$800
1933	106.351 »	32.553 »	349.187\$700	104.933\$100
1934	130.752 »	63.091 »	501.969\$800	237.418\$300

## Mel de abelha

A Associação Comercial de Florianópolis, recebeu da Fiscalização Bancaria, nesta capital, a seguinte comunicação :

Cumprindo instruções de nossa Matriz, vimos confirmar que, conforme é do conhecimento dos senhores exportadores, a exportação de mel de abelhas é isenta da quota de 35% de cambio oficial e pode ser feita para a Alemanha em marcos de compensação.»

## ALFAFA

O quadro final diz da vertiginosa ascensão da alfafa como produto de exportação, o que lhe permite figurar entre os principais da exportação catarinenses.

A zona produtora de alfafa está localizada no vale do Rio do Peixe: Municipios de Campos Novos, Concordia, Cruzeiro e Caçador.

Os Estados importadores e as quantidades adquiridas em 1934, constam da relação seguinte:

S. Paulo	kg. 5.796.333
Paraná	" 1.671.828
Rio de Janeiro	" 216.846
Minas Gerais	" 128.650
Mato Grosso	" 94.015
<b>Total</b>	<b>7.907.672</b>

O Valor Oficial do referido produto, no ano mencionado foi de 1.531.534\$300; o Estado cobrou de imposto sobre essa exportação a quantia de . . . . 39.228\$400.

No quadro a seguir não consta a grande quantidade de alfafa exportada anualmente para o serviço de monta, do Exército, por ser a dita exportação livre de direitos

ANO	KG.	VALOR
1920	11.515	2.336.400
1921	25.894	7.613.800
1922	1.866.103	375.687.000
1923	3.332.723	674.115.500
1924	3.551.903	787.085.100
1925	4.308.049	1.293.780.900
1926	4.102.990	1.040.897.300
1927	3.007.900	264.780.200
1928	3.575.290	573.503.000
1929	4.950.973	985.643.000
1930	5.532.814	969.177.400
1931	6.906.906	1.248.231.300
1932	6.853.324	962.316.100
1933	8.605.164	1.619.015.000
1934	7.907.672	1.581.534.400

## DUAS OBRAS DE VALOR

Oskar von Wertheimer  
- Cleopatra — Edição  
da Liv. do Globo —  
P. Alegre

Está em voga a biografia romancada. Numerosos são os seus "fans". Já se biografaram os vultos mais destacados da humanidade. "Napoleão" teve em Ludwig Zwig escreveu a vida de Foché, de Maria Antonieta e de Erasmo de Rotterdam. Maurois biografou Disraeli, Byron e Shelley.

Agora Oskar von Wertheimer, escritor alemão, tomou a figura sugestiva de Cleopatra e projetou-a com vida e colorido num livro que é um encanto permanente, desde a primeira até a última página.

Todo o fausto, todo o brilho da corte de Cleopatra aparecem como um fundo sobre o qual se movem as personagens principais desta surpreendente historia.

Temos no início uma descrição de Alexandria, seguida dum histórico da familia dos Ptolomeus, desde o primeiro Lágid até Ptolomeu XIII, o rei flautista, pai de Cleopatra; o quadro da grandeza politica e espiritual dos primeiros soberanos dessa estirpe,

**PHILIPS**  
E' A MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO  
Verifiquem suas qualidades, materias primas e som  
Desde Rs. **975\$000** podereis adquirir um  
receptor radio **PHILIPS**, á vista e em  
prestações mensais  
PARA MAIORES INFORMAÇÕES COM  
**COSTA & CIA.**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 54--FLORIANOPOLIS

da crueldade e da degradação de seus degenerados descendentes, da inteligencia, da vitalidade e da ambição das mulheres ptolemaicas.

O que se segue não pode ser resumido no curto espaço duma nota. E' um desenrolar agitado e interessantissimo de factos politicos em torno da figura impressionante de Cleopatra.

Wertheimer, com uma habilidade magistral, conduz admiravelmente a narrativa e nos dá um retrato vivo não só da heroína como tambem de Marco Antonio, Cesar e de um punhado de outros pro-homens da época.

Um livro que delicia e instrue.  
Tradução elegante de Maria Guaspari.»

Erico Verissimo — A  
Vida de Joana d'Arc  
— Edição da Liv. do  
Globo — P. Alegre.

«Sai fora dos moldes comuns e inaugura uma maneira nova dentro da biografia romancada este livro de Erico Verissimo em que se narra com uma simplicidade alarmante e com uma realidade que surprehe a vida da Donzela de Orleans.

O auctor podia apresenta-la assim: "Aqui está o romance de Joana d'Arc. E' a história simples duma menina simples. Conta-la de maneira complicada e conspi-

qua seria trair a heroína e o tema."

Vemos desenrolar-se a maravilhosa vida de Joana desde Domremy, dos sete anos, quando a camponesinha dançava e cantava com os seus amigos em torno da Arvore das Fadas. Encontramos a heroína num dia de sol, á garupa dum burrinho peludo, em viagem para Sermaize onde mora o tio Henrique, cura daquela aldeia. Aprendemos a história de Merlin o Encantador, de Melusina, de S. Catarina, de S. Margarida e de S. Remigio. A acompanhamos a Donzela em todos os seus passos. As primeiras vozes. A missão. A viagem a Vaucouleurs. O encontro com o Delfim em Chinon. A libertação de Orleans. Uma semana de victoria. O ataque a Paris. A prisão de Joana d'Arc. O julgamento. O martyrio.

Tudo isto está narrado duma maneira viva, colorida e que se assemelha prodigiosamente da verdade. E' Joana d'Arc tratada como um ser humano — privilegiado, é verdade — mas ser humano.

Erico Verissimo fez um livro corajoso. Corajoso porque trata dum assunto delicado e difícil com uma simplicidade que assombra.

O volume, no seu aspecto material, é muito bonito e traz expressiva capa em cores de Nelson Boeira Faedrich.

# CARLOS HOEPCKE S.A

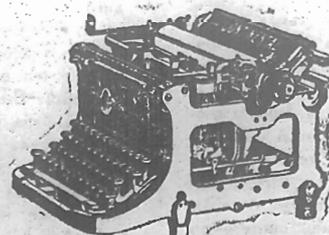
MATRIZ EM FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU — JOINVILLE — LAGUNA — LAGES — S. FRANCISCO

Representantes para o Estado de Santa Catharina das afamadas machinas de escrever

**"CONTINENTAL"**

MACHINAS PARA  
ESCRITORIOS COM CABROS  
DE 24 A 61 CM. DE  
COMPRIENTO



MACHINAS  
PORTATEIS PARA VIAGEM  
COM TECLADO  
UNIVERSAL



COFRES E CAIXETAS DE AÇO DA AFAMADA FABRICA "BERTA"

ESTUFAS ELECTRICAS, A GAZOLINA E A LENHA — MATERIAL DE AQUECIMENTO EM GERAL

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELECTRICAS — FIOS, IZOLADORES, ETC.

MATERIAL PARA RADIO — PILHAS, ACCUMULADORES, VALVULAS, PEÇAS

MACHINISMO EM GERAL PARA A LAVOURA, BENEFICIAR MADEIRA, OFFICINAS MECHANICAS, PARA  
FUNILARIA, FABRICAÇÃO DE GELO E FRIO ARTIFICIAL

Secção de encommendas: — encarrega-se da encommenda de qualquer artigo nacional ou estrangeiro

## PARA UM BRASIL MAIS CULTO!

PAGINA DE  
DIVULGAÇÃO LITERARIA

## REGISTRO DOS LIVROS QUE NOS MANDAM

O Cooperativismo ao alcance de todos—Luiz Amaral—Edição da Livraria do Globo

O Estado de São Paulo tem cuidado suficientemente do cooperativismo. Ainda ha dias novo decreto do Governo concedeu vantagens de grande significação para a vida cooperativa estadual.

Afim de dar maior orbita de ação a propaganda do ideal cooperativo, mantem o Governo do Estado um departamento de assistencia, que vem realizando obra meritoria naquella grande unidade da Federação.

Derige os trabalhos desse departamento uma das mais notaveis autoridades nacionais sobre o assunto, o dr Luiz Campos Amaral, autor do novo livro que a conceituada Livraria do Globo, de P. Alegre acaba de editar. — O Cooperativismo ao alcance de todos.

A obra em apreço eminentemente pratica e expositiva, estuda o processus do cooperativismo, a sua origem e desenvolvimento, concluido que o Brasil está preparado a pratica salutar do ideal cooperatista.

Em varios capitulos cada qual mais interessante, o ilustrado A. analisa o cooperativismo sob varios aspectos. — o de lacticianos, o avicula, o escolar, o de consumo; demora-se em oportunas considerações sobre o credito agricola e dá exemplos de estatutos de cooperativas, tornando a sua obra fartamente ilustrada.

O Cooperativismo ao alcance de todos é um livro precioso em

## PHARMACIA POPULAR

— DE —

Antonio d'Acampora

Praça 15 de Novembro, 27

FLORIANOPOLIS — Santa Catharina

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras.

Especialidades

pharmaceuticas;

Perfumarias, artigos de brracha, thermometros, seringas hypodermicas, productos opotherapicos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos.

Homeopathias

A Invasão de S. Borja — de Osorio Tuiuti de Oli eira Freitas — Edição da Livraria do Globo

As ultimas edições da grande casa editora que é a Livraria do Globo, de P. Alegre, têm oferecido aos estudiosos da historia do Brasil motivo de justo jubilo. Varios volumes têm sido dados á publicidade ventilando aspectos interessantes da historia patria. Entre esses está a obra A Invasão de S. Borja, de autoria do sr. Osorio Tuiuti de Oliveira Freitas, ilustre oficial do nosso exercito.

Estuda o A. os primitivos habitantes do Rio Grande do Sul, traçando paginas interessantes sobre os Tapes, Charruas e Minuanos os primeiros donos da terra gaucha; passa depois a considerar os patriarchas de S. Borja, a conquis tu da terra e as lutas com o paraguaio invasor.

A obra está ilustrada de grande numero de clichés reproduzindo aspectos da terra e fotografias de herois sanborjenses. Mapas e croquis elucidam lances de guerra.

E' um trabalho bem elaborado, carinhosamente feito e que evidencia á geração atual a historia da Invasão de S. Borja, cujo epilogo foi o combate de 10 de junho 1865 em que os heroicos sanborjenses — «abroquelaram a honra dos lares contra a sanha sanguinaria do inimigo»

Vocabulario Sul-Rio-grandense — de Luiz Carlos de Moraes — Edição da Liv. do Globo.

«Circunstâncias varias criaram no Rio Grande do Sul uma multidão de termos e expressões bem merecedores de incorporação ao acervo da lingua. Isolado geograficamente até pouco tempo, o contacto com as republicas do Prata; a vida campestre, a natureza e conformação do solo, constuiram,» entre outros, no dizer justo do A. «fatores propicios a usos e costumes que deviam influir na diferenciação da lingua falada pelos primeiros povoadores, dando nascimento a um vocabulario todo especial no Rio Grande do Sul.»

Foi este o trabalho valioso do autor:—o fruto de uma cuidadosa pesquisa pelos terrenos

muitos sentidos e da maior actualidade, valioso para a solução de varios e angustiantes problemas nacionais.

“Memorias” de Humberto de Campos.

“Memorias”, de Humberto de Campos, é um livro no qual narra ele os acontecimentos tristes e alegres, travessuras perigosas e inocentes, factos ocorridos durante sua infancia, menino e começo da sua mocidade. Ao terminarmos a sua leitura, interessante e atraente, deixamos Humberto de Campos com a idade de quatorze anos. Quem ler “Memorias inacabadas” que é a continuação de “Memorias” do mesmo autor, notará que as primeiras fases de sua vida foram de contratempos, de contrariedades, de fadigas, de desesperos e de grande força de vontade por ele demonstrada.

Lemos quanto precisou ele lutar por ser o que foi. Em sua vida parecia que nada o auxiliava; pelo contrario, tudo o impedia de ter algum dia o grande escritor e poeta que tanto admiramos.

O fato de ser filho de pobres, vivendo na pobreza e dela tirando o seu sustento, parece que o moldou e o fez mais conhecedor da vida e de seus costumes. Humberto de Campos foi forjado na bigorna do trabalho e na oficina da vida. Foi o homem talhado pelo Destino a escrever obras monumentais que honram a mentalidade brasileira.

“Memorias” é um livro muito proprio para a mocidade, porque a anima e a entusiasma para a vida. Nele lemos que o homem precisa lutar para conseguir algo neste mundo. Humberto de Campos foi um homem de uma força de vontade estupenda. E' um livro para a actualidade. Um livro que nos fala, directamente, á alma, que toca noosso sentimento.

“Memorias” é todo ele cheio de comparações. Humberto de Campos tem um estilo que agrae da muito;—Seus livros são atraentes e daí sua grande popularidade. Em cada pagina encontramos comparações tão bem feitas e tão bem applicadas que a leitura se torna suave, doce e agradável.

Porém, ao par do seu belo e sublime estio e de suas felizes comparações, notamos que Humberto de Campos é um tanto realista. Ele pinta certos e determinados quadros com côres fortes de mais. Neste seu livro

sedimentarios do interessante vocabulio sul-rio grandense.

Luiz Carlos de Moraes fez trabalho de paciência e de cultura e a sua contribuição ao estudo comparativo da lingua nacional é extremamente valiosa.

## Coleção Terramarcar

## Os melhores livros para a juventude

Aventuras entre bugres e peles vermelhas, feras e antropofagos, habitantes de outros planetas, piratas, navegantes, reis e bandidos, etc.

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL acaba de expôr nas montras de nossas livrarias:

TARZAN, o destemido, tradução de Basilio de Magalhães

TARZAN, e os homens formigas, trad. de Paulo de Freitas

TARZAN, o terrivel, trad. de Monteiro Lobato

TARZAN, o Rei de Jangal, trad. de Godofredo Rangel

TARZAN e o leão de ouro, trad. Azevedo Amaral

TARZAN, TARZAN, TARZAN, a magnifica criação de Edgard Rice Burroughs

ha tres capitulos que não foram terminados, porque a censura os cortou. Se Humberto de Campos não escorregasse tanto para o realismo, escrevendo capitulos e trechos um tanto inconvenientes, seria um dos mais lidos e populares escritores nacionais. «Memorias» deixa-nos com uma tristeza enorme dos nossos patrios do Norte. Sua vida, seus costumes tão atrasados, cidades quasi que semi-selvagens, sem conforto algum, dão-nos uma vaga e triste ideia do que foi a infancia de Humberto de Campos.

Ele podia, com autoridade, falar sobre assuntos proletarios pois estudou em escolas humildes, trabalhou, foi empregado e conheceu bem a vida em todos os seus aspectos.

«Memorias» é um livro esplendido. Seu estilo nos empolga, suas paginas nos comunicam vida e seus capitulos nos arrebatam.

Campinas, 1935

Eldo Caldeira de Andrada

Anuncie em  
“O Comercio”